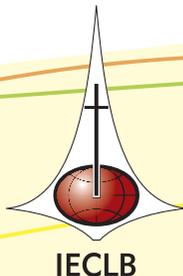


palavr@ção 24 on-line

Em 2017, o tema geral dos estudos é **Bíblia e Juventude - tudo a ver:** pessoas da Bíblia e sua relação com a realidade da pessoa e grupo de jovens.

**Imigração: uma oportunidade para acolher, respeitar e aprender**



Oferece reflexão a respeito do tema proposto. Por meio dela, você tem acesso a subsídios que auxiliam na preparação de estudos sobre determinada temática.

Ação: Apresenta sugestões de atividades e dinâmicas para o estudo. Você pode adaptá-las para melhor atenderem à realidade e necessidades do seu grupo de jovens.





## Para início de conversa

O Brasil é um país de pessoas imigrantes. Em sua história, foram inúmeros os grupos de pessoas e povos que a estas terras se deslocaram para se estabelecer. Vieram de países da Europa (Portugal, Alemanha, entre outros), da África (vítimas da escravidão foram trazidas especialmente de Angola e Moçambique) e também de regiões da Ásia (Japão, por exemplo). Mesmo os grupos indígenas são imigrantes. A própria IECLB é uma igreja formada por famílias de imigrantes, que ao chegarem ao Brasil, sentiram a necessidade de se reunir para celebrar a sua fé e educar seus e suas descendentes.

A imigração de pessoas e povos é, de fato, um fenômeno antigo. A Bíblia igualmente o conhece. O patriarca Abraão, chamado por Deus, partiu da cidade de Ur dos Caldeus para morar nas terras de Canaã (Gênesis 12). Jesus e seus pais, para escapar da perseguição do rei Herodes, fugiram e moraram por um tempo no Egito (Mateus 2.13-15). A Bíblia também reflete a diversidade de motivos para o fenômeno da imigração: guerras, perseguições, catástrofes naturais, motivações religiosas.

Em tempos recentes, o movimento migratório tem ganhado destaque internacional. Na Europa, existe uma crise gerada com a migração de pessoas oriundas de países do Oriente Médio que, especialmente devido ao conflito armado e à perseguição política ou religiosa, têm atravessado terra e mar rumo aos países europeus. Infelizmente, muitas pessoas em busca de refúgio têm perdido suas vidas no Mar Mediterrâneo. Nos Estados Unidos, o presidente Donald Trump tem gerado desconforto devido a sua insistência em construir um imenso muro na

fronteira com o México, para barrar a imigração ilegal de pessoas de vários países latino-americanos. Também sob o pretexto da segurança nacional e combate ao terrorismo, Trump assinou um decreto que impede a entrada de imigrantes de sete países em especial, entre outras medidas anti-imigração.

Na última década, aumentou no Brasil o número de pessoas imigrantes, especialmente procedentes do Haiti, Bolívia, Angola e Senegal. Muitas pessoas do Haiti, país arrasado por forte terremoto em 2010, têm obtido visto humanitário, assegurando-lhes permissão para residir e trabalhar no Brasil.

A vida de uma pessoa imigrante no novo país passa por altos e baixos. Por um lado, existem expectativas de uma vida melhor, com mais oportunidades. Por outro lado, a pessoa precisa construir uma nova identidade, aprender uma nova língua e cultura e assegurar o seu futuro em um país onde tudo é novo. Não é um processo de integração fácil e pacífico. Muitas vezes, surge um sentimento de melancolia e saudade pelo passado. Também se alimenta a incerteza e a insegurança quanto ao futuro, agravado por atitudes de preconceito e marginalização oriundas das pessoas que já habitam o local.

## Passando a Palavra

A questão da imigração é uma questão complexa, que envolve relações políticas, econômicas, sociais e – ante a ameaça terrorista – inclui também a segurança nacional. Fato é que no Brasil existem muitas pessoas e famílias imigrantes procurando reconstruir sua história e contribuir com a sociedade da qual agora fazem parte.

Neste contexto, a pergunta para as pessoas cristãs pode ser: “o que eu devo fazer, como discípulo de Jesus Cristo?”. E Jesus Cristo nos responde, afirmando: “Eu era estrangeiro, e vocês me receberam na sua casa” (Mateus 25.35). Estas são palavras de Jesus, na qual ele se identifica com a pessoa estrangeira e espera que sua comunidade exerça a hospitalidade para com as pessoas que vêm de fora.



## Bibliografia:

VELASCO, Clara; MANTOVANI, Flávia. Em 10 anos, número de imigrantes aumenta 160% no Brasil, diz PF. *Portal G1*, São Paulo, 25 jun. 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2016/06/em-10-anos-numero-de-imigrantes-aumenta-160-no-brasil-diz-pf.html>>. Acesso em 25 jan. 2017.

BAUMAN, Zygmunt. Mensageiros da globalização. *Jornal Grande Bahia*, 15 jan. 2017. Disponível em: <<http://www.jornalgrandebahia.com.br/2017/01/mensageiros-da-globalizacao-por-zygmunt-bauman/>>. Acesso em 25 jan. 2017.



## Saiba mais

### Dica de livros:

- BAUMAN, Zygmunt: *Estranhos à nossa porta*. Editora Zahar, 2017.
- BONDER, Nilton: *Tirando os sapatos: o caminho de Abraão, um caminho para o outro*. Editora Rocco, 2008.

### Dica de filmes:

- **Samba**. Ano: 2014; Gênero: Comédia/drama; Direção: Eric Toledano, Olivier Nakache; Elenco: Omar Sy, Charlotte Gainsbourg, Tahar Rahim; Nacionalidade: França; Duração: 118min; Classificação: 12 anos.
- **Intocáveis**. Ano: 2012; Gênero: Comédia; Direção: Eric Toledano, Olivier Nakache; Elenco: François Cluzet, Omar Sy, Anne Le Ny; Nacionalidade: França; Duração: 112min; Classificação: 14 anos.
- **O Visitante**. Ano: 2009; Gênero: Drama/romance/musical; Direção: Tom McCarthy; Elenco: Richard Jenkins, Haaz Sleiman, Danai Gurira; Nacionalidade: Alemanha; Duração: 105min; Classificação: 14 anos.



## O caminho do diálogo para construir relacionamentos e transformar pessoas

### Sensibilização

1. Providencie o clipe ou o áudio da música *Comida*, da banda Titãs (disponível na internet), computador e caixas de som.
2. Convide o grupo para ouvir a música *Comida*. Segue parte da letra:

*Você tem sede de quê?  
Você tem fome de quê?  
A gente não quer só comida,  
A gente quer comida, diversão e arte.  
A gente não quer só comida,  
A gente não quer só comer,  
A gente quer comer e quer fazer amor.  
A gente não quer só comer,  
A gente quer prazer pra aliviar a dor.  
A gente não quer só dinheiro,  
A gente quer dinheiro e felicidade.  
A gente não quer só dinheiro,  
A gente quer inteiro e não pela metade  
Desejo, necessidade e vontade.*



### Comentário:

A música da banda Titãs provoca a refletir sobre o que as pessoas estão buscando. “Você tem fome de quê? Você tem sede de quê?”. Comida, necessidades, vontades e desejos fazem parte do dia a dia das pessoas. Todas anseiam por uma vida não pela metade, mas uma vida por inteiro. Não estamos falando aqui do consumismo que gera um ciclo sem fim de desejos humanos, mas de se viver com dignidade, tendo o necessário para uma vida digna.

Infelizmente, há uma grande parcela de pessoas que não tem acesso à vida digna. Essa realidade leva muitas pessoas, sozinhas ou acompanhadas pela família, a migrarem de sua terra de origem para outro lugar.

### Leitura Bíblica - João 4.4-30,40-42

No clima quente e seco, ao meio-dia, duas pessoas que não se conheciam se encontraram e começaram a conversar: Jesus e a mulher samaritana. Jesus era o estrangeiro que, junto com seu grupo de discípulos judeus, precisou percorrer a região da Samaria. Entre os povos judeu e samaritano somavam-se séculos de hostilidade por causa de diferenças étnicas e religiosas. Por isso, um diálogo pacífico entre um judeu e uma samaritana era altamente improvável para a época. Além do mais, era proibido que uma mulher conversasse com um desconhecido. Desconfiança e medo deveriam ter impedido esta conversa. O reino de Deus, porém, aos olhos humanos se revela em momentos e lugares improváveis.

Ao lado do poço, Jesus iniciou a conversa. Assim como nós, que para iniciar uma conversa comentamos algo do cotidiano, Jesus pediu à mulher algo trivial: “Por favor, dê-me um pouco de água.” A mulher, surpresa, prosseguiu com a conversa. O diálogo foi se aprofundando à medida que um elo de confiança foi sendo construído. Jesus e a mulher conversaram sobre as diferenças religiosas, sobre a água que gera vida. Até mesmo a vida pessoal foi assunto na conversa. O texto bíblico não indica se a mulher se separou ou ficou viúva cinco vezes. Assim como as diferenças religiosas, este também era um assunto delicado para a época.

O elo de confiança firmado através do diálogo transformou a percepção da mulher samaritana. Ela descobriu em Jesus o Messias, o Salvador prometido. Sua vida foi transformada a tal ponto que ela desejou que outras pessoas de seu povo se aproximem de Jesus. E, ao ouvir o testemunho da mulher, as pessoas de seu vilarejo assim o fizeram. Onde antes havia hostilidade, passou a existir proximidade. Onde antes havia desconfiança, passou a existir a confissão de fé no Deus que aproxima pessoas diferentes. O reino de Deus, de fato, é revelado entre as pessoas, em momentos e lugares improváveis.

Nós também somos chamadas e chamados para anunciar o Reino de Deus através do diálogo, da acolhida e do respeito a todas as pessoas. Assim como Jesus Cristo acolhe incondicionalmente, nós também podemos acolher as pessoas imigrantes, conversar e conhecer sua história, para a glória de Deus (Romanos 15.7-13). Pela graça de Deus, o encontro e o diálogo se tornam caminho para construir relacionamentos e transformar pessoas.

## Dinamizando

Escolha uma das dinâmicas abaixo para realizar com o grupo.

### Opção 1: Todas as pessoas no mesmo barco

**Materiais:** Um saco bem grande, feito com tecido elástico e maleável, que suporte várias pessoas dentro. Ele pode ser confeccionado, por exemplo, com tecido utilizado em forros de biquínis ou malha elástica.

#### Desenvolvimento:

Explique que todas as pessoas do grupo deverão percorrer um determinado “trajeto marítimo” dentro de um grande saco, que será o barco. O objetivo é chegar à outra margem do mar, superando as dificuldades internas (dentro do barco) e externas (fora do barco).

Em seguida, convide algumas pessoas a entrar no “barco”. Esse número irá variar conforme o tamanho do saco.

Estipule um percurso a ser navegado pelo barco. Para um maior envolvimento do grupo, inclua obstáculos no percurso.

A travessia termina quando o grupo conseguir chegar até a outra margem do mar.

### Opção 2: O círculo da união

**Materiais:** Tiras longas de TNT ou cordas finas com tamanho suficiente para envolver todo o grupo, folhas de jornal.

#### Desenvolvimento:

Peça para o grupo formar um círculo com todas as pessoas voltadas para fora.

Em seguida, com a corda ou com a tira de TNT, envolva o grupo, “amarrando-o”.

Distribua pelo ambiente as folhas de jornal, formando com elas obstáculos.

Explique que o desafio do grupo será trilhar o caminho entre as folhas de jornal sem passar por cima delas. Para isso, será preciso criar estratégias e trabalhar de forma cooperativa e sincronizada.



### Bate-papo:

Após realizar uma das opções de dinâmicas acima, converse com o grupo sobre a experiência. Questões que podem estimular o diálogo:

- Quão confortável ou desconfortável foi realizar a dinâmica?
- O que foi necessário para completar a tarefa?
- O que a dinâmica ensina a respeito da convivência com outras pessoas?
- Como a dinâmica e a história do diálogo entre Jesus e a mulher samaritana se relacionam uma com a outra?

## Atividade Complementar

### Apoio a pessoas e famílias de imigrantes

Consulte o Centro de Referência da Assistência Social do município (CRAS) para descobrir se há algum grupo de pessoas imigrantes de outros países em sua região. Se possível, marque uma visita a uma família de imigrantes ou convide para uma conversa com o grupo de jovens. A partir dessa aproximação, motive o grupo a pensar em alguma ação que possa ajudar essa família.

### Expediente:

Palavr@ção é uma publicação da IECLB – Núcleo de Produção e Assessoria/Coordenação de Educação Cristã, e é destinada para pessoas que orientam a educação cristã de grupos de jovens.

**Colaboração:** Secretaria da Ação Comunitária/Coordenação do Trabalho com Jovens e Conselho Nacional da Juventude Evangélica - CONAJE

**Elaboração:** P. Alexander Roberto Busch

**Equipe de revisão:** Prof<sup>a</sup> Andressa Luana Hardt, Cat. Daniela Hack, P. Emilio Voigt, P. Gerson Acker, Cat. Maria Dirlane Witt, Jorn. Martina Wrasse Scherer e Diác. Simone Voigt.

**Revisão ortográfica:** Jorn. Martina Wrasse Scherer

**Projeto Gráfico:** Leandro Bierhals

**Coordenação:** Cat. Daniela Hack

**Postagem:** Portal Luteranos – março de 2017

*Gostou do estudo? Tem alguma sugestão de tema ou atividade? Então escreva para nós: [secretariageral@iedb.org.br](mailto:secretariageral@iedb.org.br). Acesse a Página da ECC no Portal Luteranos e confira os demais estudos do Palavr@ção.*

